



O candidato do PTR, Joaquim Roriz, disse ontem a 9 prefeitos da região do Entorno que, se eleito, vai dar apoio financeiro

Roriz promete ajudar Entorno

João Carlos Henriques

“Vou dar todo o apoio aos municípios do entorno”. O compromisso, público, é do candidato ao Governo do DF pela Frente Comunitária, Joaquim Roriz (PTR), feito na presença de nove dos 14 prefeitos da região do Entorno de Brasília e de representantes dos outros cinco prefeitos. O encontro, promovido pelo candidato a deputado distrital Salvador Bispo (PTR), vereador de Luziânia, foi ontem no Hotel Aracoara. Todos os prefeitos manifestaram apoio à candidatura Roriz.

Nascido em Luziânia, uma das 13 cidades goianas da chamada região Geoeconômica do DF, Joaquim Roriz lembrou aos prefeitos que já foi “representante do Entorno na Câmara dos Deputados”. Ao ser questionado pelo presidente da Amab (Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília), Jaime de Souza Terêncio, prefeito de Abadiânia, sobre o seu projeto de go-

verno para o Entorno, Roriz prometeu que, se eleito governador do DF, se reunirá com o governador eleito de Goiás e, antes mesmo de sua posse, vai elaborar um projeto integrado para beneficiar a região do Entorno.

Joaquim Roriz entende que fazer um programa para o Entorno não será favor nenhum. “Brasília foi construída no Planalto Central com o objetivo de irradiar desenvolvimento e progresso”, justificou o candidato. Como contrapartida para o seu apoio, Roriz manifestou o seu desejo de receber os votos dos eleitores do DF que morem nas cidades do Entorno. “Para cumprir minha promessa, preciso ser eleito, preciso dos votos”, sugeriu.

Comitês

O candidato da Frente Comunitária chegou a propor a instalação de comitês suprapartidários em cada uma das cidades da região Geoeconômica. Os prefeitos concordaram e ficou acertado que o assessor de Roriz, César Lacerda, será o

coordenador da integração entre esses comitês e o escritório central da campanha, em Brasília.

Roriz aproveitou a oportunidade para justificar o fato de não ter realizado obras que beneficiassem essa região quando governou Brasília. “Se não pude fazer foi porque estava engessado”, disse ele, acrescentando que “faltou tempo e legitimidade”. Como governador eleito e não nomeado, “as coisas serão diferentes”, garantiu o candidato. Dando uma estocada em seu principal adversário na eleição de 3 de outubro deste ano, Roriz acrescentou mais um empecilho para não ter trabalhado mais para a região do Entorno. “A oposição liderada pelo senador Maurício Corrêa (PDT) se levantou contra o Entorno, pois ele é radicalmente contra a extensão dos benefícios para a região Geoeconômica”, disse Roriz. Segundo ele, “a solução de Brasília é que ela não pode ficar isolada do Entorno, pois a cidade é quem gera problemas para a região”.